

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A VARIAÇÃO DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Aumento e Redução de Preços Ano a Ano

A análise da coluna variacao_percentual evidencia variações significativas nos preços de venda ano a ano para cada tipo de combustível. Variações positivas indicam um aumento nos preços em relação ao ano anterior, enquanto variações negativas refletem uma redução nos preços.

Diesel:

- Apresenta aumentos frequentes de preço ao longo dos anos, especialmente a partir de 2015, quando as variações positivas se tornam mais expressivas. Em 2022, o Diesel registra um aumento de 70,50%, configurando um dos maiores picos observados.

Etanol:

- Alterna entre períodos de aumento e redução de preço, com uma tendência geral de leve redução nos últimos anos, indicando maior volatilidade.

Gasolina:

- Exibe aumentos consistentes ao longo dos anos, com variações significativas em determinados períodos, como 2004 e 2015. Essa consistência sugere uma tendência de crescimento contínuo dos preços ao longo do tempo.

GNV

- Caracteriza-se por uma alternância frequente entre aumentos e reduções nos preços, indicando uma volatilidade maior em comparação com os outros combustíveis analisados.

Tendência Geral de Preço

Os resultados apontam para uma tendência de aumento nos preços da gasolina e do diesel ao longo dos anos, enquanto o etanol e o GNV apresentam maior instabilidade, com períodos de redução mais frequentes.

Períodos de Alta Variação

Em anos específicos, como 2020 é possível ver um alto pico de variação em relação aos outros anos devido a pandemia, onde na época o governo do país aplicava um modo precificação que era atrelado ao dólar, devido à crise global os valores subirão rapidamente em um curto espaço de tempo.

Em 2022, observa-se um aumento expressivo nos preços de todos os combustíveis analisados, com destaque para o Diesel e a Gasolina. Esses picos possivelmente refletem condições econômicas ou eventos específicos que impactaram o mercado nesse período.

Nos últimos 3 anos podemos ver uma grande variação no valor devido as guerras externas no Oriente Médio, e principalmente a guerra Rússia x Ucrânia, onde um dos países é um dos principais exportadores de matriz energética mundial.

A mudança da política interna de precificação do governo Lula ajudou a segurar os preços para assim não elevar muito o valor em território nacional.